

CARPINEJAR COLO, POR FAVOR!

REFLEXÕES EM TEMPOS DE ISOLAMENTO



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Fabrício Carpinejar, 2020
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2020
Todos os direitos reservados.

Preparação: Ana Tereza Clemente

Revisão: Vanessa Almeida e Departamento editorial da Editora Planeta

Projeto gráfico e diagramação: Marcela Badolatto

Capa: Túlio Cerquize

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Carpinejar, Fabrício
Colo, por favor!: reflexões em tempos de isolamento /
Fabrício Carpinejar. -- São Paulo : Planeta, 2020.
176 p.

ISBN 978-65-5535-032-6

1. Crônicas brasileiras I. Título

20-1869

CDD B869.8

Índices para catálogo sistemático:
1. Crônicas brasileiras

Acreditamos nos livros

Este livro foi composto em Woodford Bourne para a
Editora Planeta do Brasil e impresso pela Geográfica
em abril de 2020.

2020

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar – Consolação
01415-002 – São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Sumário

1. Só o colo acalma a saudade **9**
2. A esperança é a nossa maior coragem, acreditar mesmo sem saber o que virá **13**
3. Se ainda chora, não chegou ao fundo do poço. O fundo mesmo é começar a rir do próprio desespero **17**
4. As ruas estão vazias, que o coração permaneça cheio **21**
5. Solidão é quando não tenho mais medo de mim **25**
6. Se não posso ir para fora, caminho para dentro de mim **29**
7. Se não está rezando, alguém está rezando por você **33**
8. Não deixe nunca o cansaço roubar a sua educação **37**
9. A gentileza salva o mundo, mesmo quando não sabemos **41**
10. Quando você não aguenta mais ouvir a voz, é que o beijo já morreu antes **45**
11. Não tem fila andando, está guardando um lugar à toa, a concorrência é uma fantasia para você aceitar qualquer migalha no amor **49**
12. Não duvide da criatividade da culpa. As pessoas encontram as razões mais malucas para justificar os seus erros **53**
13. Voltar para um ex é como reler um livro: precisa ter gostado muito para não se importar em saber o final **57**

14. Um amor errado nos envelhece, um amor certo nos re-juvenesce **61**
15. A dor modifica as pessoas **65**
16. Toda escolha depende da capacidade de suportar perdas **69**
17. Para ter longevidade, os afetos emprestam parte de suas vidas **73**
18. Atendi ao pedido dos pais de não conversar com estranhos, e deixei de me escutar **77**
19. Há jovens que já são veteranos da morte **81**
20. Mantenha a árvore cheia, para que o ninho nunca fique vazio **87**
21. Quando não soluciono meus problemas, eu me afasto deles até me fortalecer para enfrentá-los **91**
22. Podemos voltar no tempo, desde que o tempo permaneça vivo dentro da gente **95**
23. Mude devagar, aos poucos, com consistência. Toda transformação radical só traz recaídas **99**
24. Felizes são os que transformam os irmãos em amigos e os amigos em irmãos **105**
25. Não há autoconhecimento que não tenha altos e baixos, crise e euforia. A estabilidade é para quem se mantém na superfície **109**
26. Reclamar só atrai os chatos **113**

27. Há hora para navegar e hora para reparar o barco.
Nem tudo é alto-mar **117**

28. O único jeito de esquecer uma lembrança triste é
criando lembranças felizes **121**

29. Maturidade é rir daquilo que você já acreditou um
dia **125**

30. O amor é um filme de baixo orçamento. Não precisa-
mos de muito para sermos felizes **131**

31. Paixão é o encontro de duas pressas. Amor é o encon-
tro de duas paciências **135**

32. Não conseguir ver é enxergar sempre **139**

33. O amor é frágil, feito só para os fortes **143**

34. A avó dizia: para ser feliz, a gente não precisa sair do
lugar, a gente tem que ser o lugar **147**

35. Se a alma pudesse ser vista no espelho, teria gente que
não sairia mais de casa **153**

36. A gratidão não faz dívidas **157**

37. Não existe ternura retroativa **161**

38. Amor-próprio é cuidar de si mesmo quando não se
está doente **165**

39. Admiração é falar bem dos outros pelas costas **169**

40. Você agora entende que não vivia por falta de tempo,
mas de vontade mesmo **173**



1.

**Só o colo acalma
a saudade**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Depois do afastamento dos familiares e dos amigos, depois da apreensão pelo número de mortos e de hospitalizados, o que mais queremos é colo.

O colo é o antídoto da saudade. O colo é o que tranquiliza a ansiedade. O colo é o lugar mais parecido com o coração fora de nossa caixa torácica. O colo é o esconderijo onde podemos chorar à vontade, porque estamos protegidos e livres do medo. O colo é o travesseiro de gente, encostar a cabeça em quem mais amamos para fechar docemente os olhos.

No colo, alguém nos cuida e nos dá licença para nos emocionar, alguém nos guia com o pente dos dedos a achar um caminho para a tristeza, reunindo os fios soltos de nossa esperança, soltando os nós de nossa respiração.

No colo, exclusivamente no colo, temos paz para aliviar esse aperto no peito de não prever o que nos espera, de não poder determinar a nossa saúde, o nosso emprego, o nosso sustento, a nossa sanidade.

O colo é a oração das causas impossíveis, tornando-nos possíveis de novo.

O colo é voltar para a infância por um momento, quando tínhamos conforto para as cólicas e insônias, a fim de agora consertar as dores adultas.

O colo é a canção de ninar, a cadeira de balanço, o conforto de um perfume conhecido.

O que mais pretendemos recuperar é o colo. Jamais o colo foi tão desejado, tão necessário, tão inadiável nesta vida.

Um abraço ainda é pouco. Um beijo ainda é pouco. O aperto de mãos ainda é pouco. Só o colo mata a enormidade da falta que nos aflige.

O que mais buscamos é o colo do pai, o colo da mãe, o colo dos avós, o colo dos irmãos, o colo dos filhos, o colo da namorada ou do namorado, da esposa ou do marido, o colo dos melhores amigos, o colo de Deus, o colo do sol, o colo no parque olhando as nuvens, o colo na praia escutando as ondas, o colo do vento passando e nos despertando fome, o colo de sair do cansaço, o colo de dar a volta por cima, o colo da normalidade, o colo do mundo.

2.

**A esperança é
a nossa maior
coragem, acreditar
mesmo sem saber
o que virá**

A esperança não é a última que morre, é a primeira que ressuscita. É a que reaviva o resto, os outros sentimentos que estavam sem esperança.

A esperança é querer mais do que a realidade oferece. A esperança é não se contentar com a realidade. A esperança é a própria realidade quando a realidade falta.

A esperança é comemorar uma alegria na tristeza, é inventar notícias otimistas das adversidades, é dizer que o acaso nos protegeu de coisas piores.

A esperança é combater os diagnósticos e frustrar as previsões negativas. A esperança é um sim diante do não, um talvez diante do nada.

A esperança é a valentia da solidão, quando ninguém acredita em você, dar o exemplo e ir acreditando, ensinar o outro como acreditar, por onde deve começar a acreditar, expor as crenças, ser didático com as dúvidas, demonstrar vontades que apareceram unicamente nos sonhos, desejar frases até que encontrem sentido juntas, desejar alto para que todos sintam a sua vontade de fazer.

Esperança é seguir apesar do corpo parando. É seguir apesar da cabeça cansada. É antecipar os olhos com as palavras, é ter os olhos das palavras sempre abertos, é estar presente na alma para receber a melhor versão de si.

Pela esperança, o que ainda não aconteceu de bom já aconteceu antes dentro da gente.